

# A ação salva vidas



**Dia Mundial da Higiene das Mãos**  
**5 de maio de 2026**

REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
SAÚDE

DGS  
Direção-Geral  
da Saúde

As Infecções Associadas aos Cuidados de Saúde (IACS) contribuem para o aumento da resistência aos antimicrobianos (RAM), causam sofrimento significativo a doentes, famílias e profissionais de saúde, podem provocar morte prematura e incapacidade, resultam em custos acrescidos para os sistemas de saúde e comprometem os esforços para garantir cuidados de elevada qualidade. Uma proporção significativa das infeções adquiridas durante a prestação de cuidados de saúde poderia ser prevenida, se a higiene das mãos e outras medidas de prevenção e controlo de infeções (PCI), fossem realizadas nos momentos adequados e com a técnica recomendada. Neste 18.º Dia Mundial da Higiene das Mãos, a Organização Mundial da Saúde (OMS) apela a todos os que prestam e apoiam cuidados de saúde para que reforcem o seu compromisso com a higiene das mãos e a PCI.

A higiene das mãos constitui a ação que salva vidas, com impacto na segurança dos doentes e profissionais e na eficiência dos recursos. Mesmo em contextos adversos, devem ser asseguradas todas as condições para a sua implementação consistente. Neste dashboard apresentam-se dados evolutivos da adesão à Higiene das Mãos e às Precauções Básicas de Controlo de Infecção (PBCI), em Portugal, abrangendo as três tipologias de prestação de cuidados de saúde, no período compreendido entre 2019 e 2025, permitindo analisar tendências, identificar áreas críticas e apoiar a tomada de decisão em PCI.

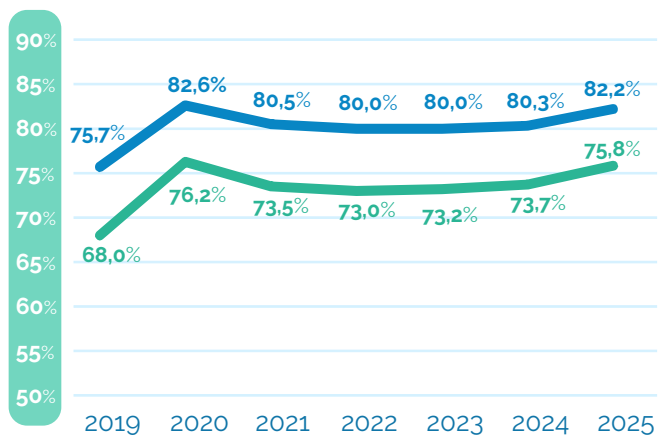


- As IACS constituem, ainda, uma ameaça potencial diária para os doentes em todos os sistemas de saúde, incluindo contextos de emergência em saúde pública. Por outro lado, as medidas de prevenção e controlo de infeção, em particular a higiene das mãos, apresentam um elevado retorno do investimento em saúde, traduzindo-se em ganhos significativos nos resultados em saúde a nível global.

- Um dos indicadores definidos pela OMS, a cumprir por todos os países, consiste na implementação de sistemas de monitorização da adesão à higiene das mãos e respetivo feedback, pelo menos em todos os hospitais de referência, até 2026. Os países devem implementar o Plano de Ação Global da OMS e o respetivo quadro de monitorização para a PCI, para os quais existe um guia prático de implementação, com vista a alcançar metas e indicadores progressivos.

- O acesso a recursos pode constituir um desafio crítico, exigindo liderança e compromisso na área da PCI. Para garantir a higiene das mãos, é fundamental assegurar o acesso a consumíveis adequados, incluindo água e sabão, toalhetes e solução antisséptica de base alcoólica, bem como promover a educação, formação e outras intervenções estruturadas, sendo os recursos da OMS um suporte relevante para a sua implementação.

## \* Taxa de cumprimento da Higiene das Mãos (global e 1.º Momento) – Variação entre 2019 e 2025

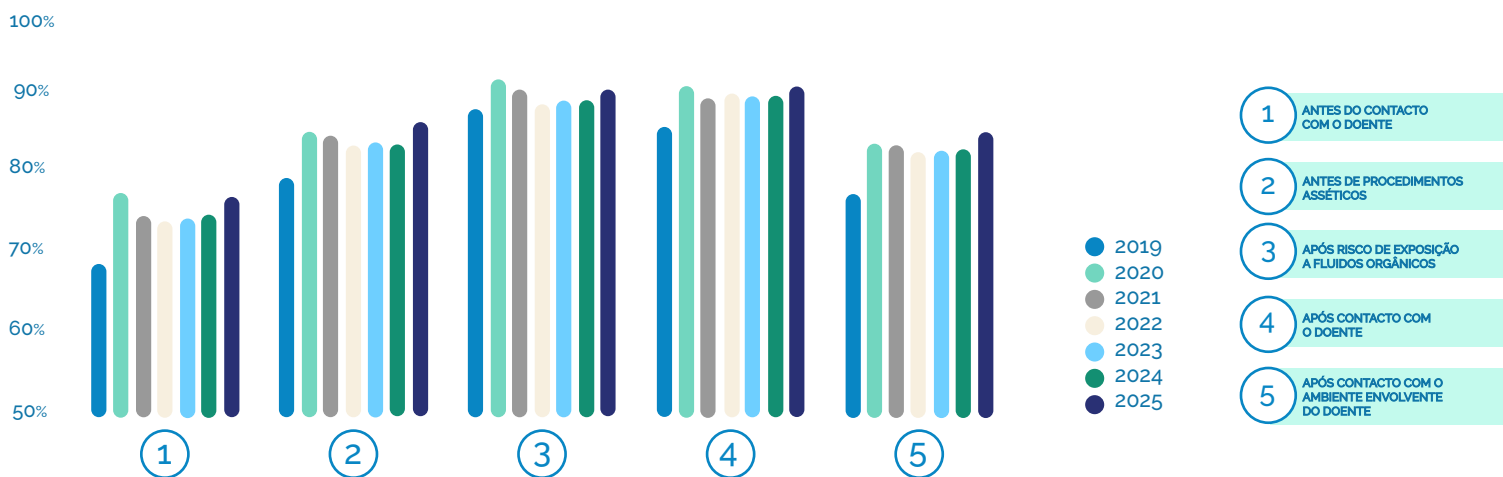


Em 2025 foram observadas 530.512 oportunidades de higiene das mãos, das quais 436.321 foram efetivamente realizadas, correspondendo a uma taxa de cumprimento global de 82,2%. Este valor representa um aumento face aos três anos anteriores.

Relativamente ao 1.º momento — antes do contacto com o doente — este continua a apresentar a taxa de cumprimento mais baixa entre os cinco momentos, situando-se nos 75,8%, ainda que se observe uma tendência de melhoria em relação aos três anos anteriores. De notar que os valores registados se aproximam da taxa de cumprimento observada em 2020, ano marcado pela pandemia de COVID-19.

— Taxa global de cumprimento da HM — Taxa de cumprimento da HM no 1.º momento

## \* Taxa de adesão à higiene das mãos, por indicação (5 Momentos): 2019 - 2025



## \* Oportunidades de higiene das mãos observadas e não realizadas (por uso de luvas): 2025

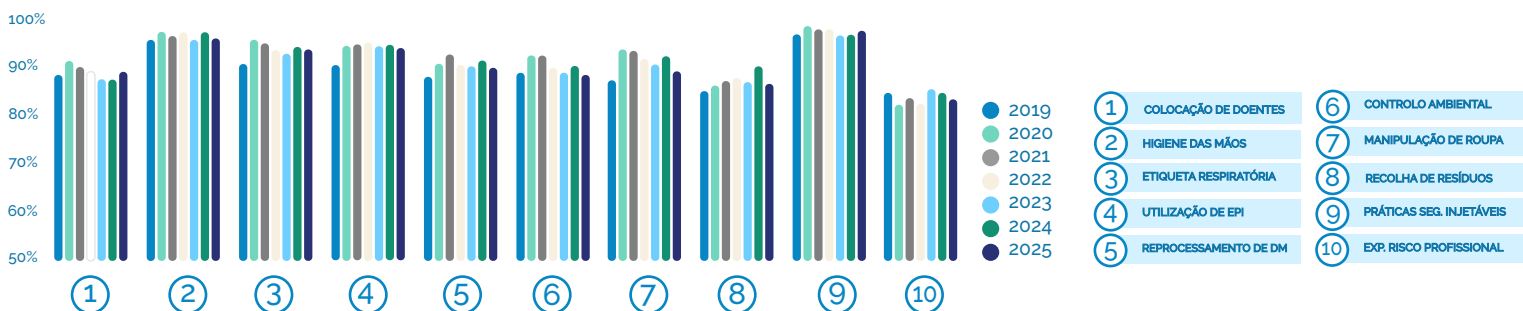
Indicações	Não realizado	Uso de luvas	%
Antes do contacto com o doente	45710	14841	32.47%
Antes de um procedimento asséptico	8804	5058	57.45%
Após risco de exposição a sangue e fluidos corporais	7576	4843	63.93%
Depois do contacto com o doente	20772	4929	23.73%
Depois do contacto com o ambiente envolvente do doente	18827	3248	17.25%
<b>Total para todas as categorias</b>	<b>101689</b>	<b>32919</b>	<b>32.37%</b>



### Mensagens chave:

- o uso de luvas não substitui a higiene das mãos;
- o uso desnecessário de luvas reduz o cumprimento da higiene das mãos;
- higienizar as mãos antes de usar luvas e imediatamente após a sua remoção;
- o uso excessivo de luvas apresenta um elevado impacto ambiental.

## \* Adequação das Estruturas e Processos nos 10 componentes das PBCI: 2019 - 2025



Verifica-se, ao longo dos últimos sete anos, uma estabilidade global dos resultados, com indicadores de processo superiores aos estruturais, aspeto que evidencia a maturidade das práticas. Persistem oportunidades de melhoria em diferentes domínios, nomeadamente, ao nível das condições estruturais.

\* Dados extraídos da plataforma informática de apoio às PBCI (pbci.dgs.pt) a 08-04-2026

**A ação salva vidas**



**Dia Mundial da Higiene das Mãos  
5 de maio de 2026**

**SALVE VIDAS  
higienize as mãos**

